

754 - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PESSOAS ESTOMIZADAS: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Tipo: POSTER

Autores: AUWANY SANTOS FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), HORANA OLIVEIRA DA PAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JULIA LURIANE HERMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIANA MASSOQUETO TECHE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), PAULA FERNANDA LOUREIRO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MELINA STRAUBE PEREIRA HIRAYAMA (LIFE SANTÉ), SHIRLEY BOLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Introdução: A curricularização da extensão, por meio da Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, configura-se como uma estratégia essencial para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação acadêmica integral e atendimento às demandas sociais¹. Ademais, a educação em saúde valoriza a assistência², promovendo uma abordagem holística aos estomizados³. Este relato destaca a integração formal da liga acadêmica no currículo do curso de Enfermagem, por meio da disciplina "MN174 - Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem" ministrada no quarto período do curso. **Objetivo:** Relatar a vivência dos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE), na curricularização da extensão do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência⁴, o qual emergiu da prática vivenciada por estudantes da LAENFE na curricularização da extensão. A ação foi estruturada em quatro etapas que foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2025. A primeira compreendeu o planejamento da ação junto à Associação Paranaense dos Ostomizados (APO), com a definição da logística, incluindo data, horário e duração. Em seguida, realizou-se a capacitação técnica dos discentes da disciplina MN174, pelos membros da LAENFE junto de enfermeira estomaterapeuta, garantindo o desenvolvimento de competências específicas à atuação extensionista. A terceira etapa consistiu em uma roda de conversa interativa, com os pacientes estomizados, realizada na sede da APO, abordando as práticas de cuidado no manejo de dermatites periestomias. Por fim, a quarta etapa foi de avaliação dos discentes pela LAENFE. A ação foi desenvolvida ao longo de 15 horas, organizadas em 10 horas de capacitação técnica e 5 horas de execução prática. **Resultados:** A experiência dos membros da LAENFE destacou-se como uma estratégia de ensino aprendizagem centrada na colaboração e protagonismo estudantil. A mentoria entre pares favoreceu o desenvolvimento de competências científicas, organizacionais e éticas. A coordenadora da liga delegou aos membros o planejamento, instrução e capacitação dos discentes da graduação sobre estomias, qualificando-os profissionalmente. A capacitação incluiu uma palestra especializada sobre dermatites periestomias, abordando classificação das lesões, fatores de risco, prevenção e cuidados com a pele perístoma. Em seguida, os estudantes elaboraram uma cartilha educativa, tutorada pela LAENFE, que foi utilizada como material de apoio na roda de conversa. As cartilhas foram entregues aos participantes, durante a implementação da prática, como suporte para o autocuidado. A atividade possibilitou o intercâmbio de saberes entre universidade e comunidade, enriquecendo a formação dos discentes e fortalecendo o compromisso da Enfermagem com o cuidado à pessoa estomizada. **Conclusão:** A produção do cuidado especializado pela LAENFE destacou-se pelo desenvolvimento de competências técnico-científicas dos estudantes na atenção às pessoas estomizadas. A criação e distribuição de uma cartilha educativa durante a roda de conversa na APO demonstraram a geração e compartilhamento de conhecimento especializado, contribuindo para a educação em saúde e o autocuidado dos pacientes. Essas ações também qualificaram os discentes, preparando-os para atuar em contextos complexos e especializados no cuidado em Enfermagem.